

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COM ADOLESCENTES

Antônia Viviane Cardoso de Souza

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: viivianecardosoo0192@hotmail.com

Maria Tatiana dos Santos Soares

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: tatianasoares02@outlook.com

Renato Félix Freitas

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: renatofelix220@gmail.com

Sayonara Alves Machado

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: sayonaraalvesmachado43@gmail.com

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Inteligência Emocional funciona como um método de identificar e perceber as próprias emoções e as dos outros e lidar com isso de maneira mais equilibrada. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir sobre como a inteligência emocional pode ser apresentada aos adolescentes através da arte. Trata-se de um relato de experiência dos resultados parciais da disciplina de Práticas Integrativas VI do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá realizada junto ao Mispinha Instituto para crianças e adolescentes (MIAC), sediado em Quixadá, Estado do Ceará. As práticas integrativas estão em curso até o dia 18 de dezembro de 2022. O período escolhido para este relato se situa entre agosto e novembro de 2022, portanto sendo um recorte da experiência parcial. Neste período, após uma visita institucional com a professora da disciplina, ficou acertada a inserção da equipe de alunos de psicologia para atuar na turma de Inteligência Emocional. Após a escuta inicial com os adolescentes, percebemos que eles são bastante ligados a arte, principalmente a música, e de acordo com essa demanda foram desenvolvidas atividades dinâmicas voltadas para a inteligência emocional e como ela pode se relacionar com a arte como forma de expressar os sentimentos. Com isso, foi realizada a intervenção de forma presencial na instituição, o trabalho foi desenvolvido através de roda de conversa, apresentando a diferença entre emoções e sentimentos e logo após foi oferecido espaço para que eles se expressassem. Também foi realizado um trabalho com músicas e a subjetividade das emoções de cada um ao apreciar a arte, onde eles apresentaram suas interpretações. Depois de obter parcialmente os resultados, podemos constatar que a utilização da arte como forma de apresentar e ensinar determinado assunto é bastante intuitiva, pois os adolescentes foram receptivos e demonstraram interesse sobre as questões levantadas. Com esse resultado parcial das práticas conclui-se que atividades dinâmicas e que envolvam a participação do público-alvo conseguem captar melhor a atenção, isso facilita o processo de aprendizagem sobre o assunto tratado e favorecem a absorção de conhecimento sobre o que se é trabalhado, que foi a inteligência emocional.

Palavras-chave: Inteligência Emocional. Adolescentes. Arte.